

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELAINE GUIMARÃES GODINHO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

As Cartas Chilenas – Tomás Antônio Gonzaga

Trechos disponíveis em: <http://www.enemsimples.info/2011/07/resumo-cartas-chilenas-tomas-antonio.html> (modificado)

As Cartas Chilenas são 13 cartas escritas por Critilo (pseudônimo do autor) ao amigo Doroteu (pseudônimo de Cláudio Manuel da Costa), que na ficção era residente de Madri. Nelas são relatados desmandos, atos corruptos, nepotismo, abusos de poder, falta de conhecimento e tantos outros erros administrativos, jurídicos e morais quanto pudessem ser relatados do "Fanfarrão Minésio", apelido de Luís Cunha Meneses, governador de Vila Rica na época em que estavam vivendo, momento da Inconfidência Mineira.

São poemas satíricos escritos em versos decassílabos que circularam em Vila Rica pouco antes da Inconfidência. Nessas cartas, Critilo, habitante de Santiago do Chile (na verdade Vila Rica), narra os desmandos e arbitrariedades do governador chileno, um político sem moral, despótico e narcisista, o Fanfarrão Minésio.

As cartas começaram com a narrativa da chegada de Cunha Meneses, a Vila Rica, isto é, do Fanfarrão Minésio ao Chile. Surgem os retratos caricaturas do governador e de seus cúmplices mais chegados. Ainda conta-se a posse do Fanfarrão e sua atitude prepotente, humilhando, as outras autoridades.

TEXTO GERADOR II

Cartas Chilenas – Trecho da Carta 1ª.

Em que se descreve a entrada que fez Fanfarrão em Chile

Amigo Doroteu, prezado amigo,

Abre os olhos, boceja, estende os braços

E limpa, das pestanas carregadas,

O pegajoso humor, que o sono ajunta.

*Critilo, o teu Critilo é quem te chama;
Ergue a cabeça da engomada fronha
Acorda, se ouvir queres coisas raras.
"Que coisas, (tu dirás), que coisas podes
Contar que valham tanto, quanto vale
– Dormir a noite fria em mole cama, (...)*

*Não penses, Doroteu, que vou contar-te
Por verdadeira história uma novela
Da classe das patranhas, que nos contam
Verbosos navegantes, que já deram
Ao globo deste mundo volta inteira.
Uma velha madrasta me persiga,
Uma mulher zelosa me atormente,
E tenha um bando de gatunos filhos,
Que um chavo não me deixem, se este chefe
Não fez ainda mais do que eu refiro.
Ora pois, doce amigo, vou pintá-lo
Da sorte que o topei a vez primeira;*

*Pretende, Doroteu, o nosso chefe
erguer uma cadeia majestosa
que passa escurecer a velha fama
da torre da Babel e mais dos grandes,
custosos edifícios que fizeram,
para sepulcros seus, os reis do Egito.*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

A palavra Minésio é um neologismo criado pelo poeta. O sufixo –ésio, utilizado pelo poeta faz analogia com o sufixo –ázio, utilizado em nossa língua para formar aumentativo nas palavras. Sabendo disso, responda à questão: Com que objetivo você acha que Gonzaga fez uso da palavra primitiva para criar esta nova palavra?

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

Resposta Comentada

Para demonstrar a riqueza que era feita com a exploração do Ouro de MG. O uso do radical min – (mina) reforça a intenção do governador não só em explorar as minas de metais nobres, mas também de estar ligado à elas. O exagero em gastá-la também pode ser inferido a partir da intenção do aumentativo implícito no sufixo.